



TREINAMENTO DE EVANGELIZADORES DE JUVENTUDE

18 e 19 de janeiro/2020 - Gravataí-RS

Orientação geral para o Circuito: no Cerimonial:

Iniciaremos agora o Circuito intitulado “As Viagens de Paulo”. Nós formaremos a partir deste momento 12 equipes e procederemos da seguinte forma:

1. Nos crachás há um adesivo redondo da cor correspondente à equipe da qual vocês farão parte;
2. Primeiramente, aqueles que identificarem, no seu crachá, dois adesivos, um círculo colorido e outro em formato de coração, venham a frente e se posicionem ao lado da dupla de crachá igual;
3. As equipes, a medida que forem sendo chamadas pelo cerimonial acompanharão as respectivas lideranças para o lado externo do circuito e se posicionarão nas estações mencionadas.
4. Cada Estação do Circuito, nós teremos os seguintes avaliadores:

ESTAÇÃO 2 - FORÇA E FÉ – AVALIADORES:

Lea Bos - Jaqueline Soares - Liamara Nascimento

ESTAÇÃO 3 – ENTUSIASMO - AVALIADORES:

Elisabeth Barbieri - Marta Marques - Rogério Stello

ESTAÇÃO 4 – COOPERAÇÃO - AVALIADORES:

Antonio Nascimento – Alexandre Costa - Daniela Conforti

ESTAÇÃO 5 - UNIÃO E UNIFICAÇÃO – AVALIADORES:

Taís Crisiani da Luz - Marlise Ribeiro - Denisy Menezes

5. Ex. Agora todos os que tiverem no crachá a bolinha de cor azul, p.ex., sairão com as lideranças que portam a placa azul EQUIPE 1 e se posicionarão na estação **Força e Fé** e assim sucessivamente.

EQUIPE 1 – AZUL – Líderes: Andréia Antoniuk Presta e Sueli dos Santos - Estação Força e Fé -A - Avaliador Léa

EQUIPE 2 – VERMELHO – Líderes: Viviane Alles e Sabrina Caimi - Estação Força e Fé - B - Avaliador Jaqueline Soares.

EQUIPE 3 – VERDE – Líderes: Paulo César Tazzo e Angelina Bernardo - Estação Força e Fé - C - Avaliador Liamara Nascimento.

EQUIPE 4 – AMARELO – Líderes: Rafaela Ronconi e Douglas Ryan - Estação Entusiasmo - A - Avaliador: Marta Marques.

EQUIPE 5 – LARANJA – Líderes: Cláudio Oliveira e Álvaro Rutkoski Didio - Estação Entusiasmo - B - Avaliador: Beth Barbieri.

EQUIPE 6 – PRETO – Líderes: Liciane Festugatto e Lisiane Jablonski - Estação Entusiasmo - C - Avaliador: Rogério Stello.

EQUIPE 7 – PRATA – Líderes: Carolina Renz e Carla Bortolini - Estação Cooperação - A - Avaliador: Antonio Nascimento.

EQUIPE 8 – DOURADO – Líderes: Kellen Kullman e Márcio da Silveira Carvalho - Estação Cooperação - B - Avaliador: Alexandre Costa.

EQUIPE 9 – ROSA – Líderes: Diane da Silva Alves e Juliana Carvalho - Estação Cooperação - C - Avaliador: Daniela Conforti.

EQUIPE 10 – LILÁS – Líderes: Gilda Satte Alam e Fátima Hussein. Estação Unificação - A - Avaliador: Marlise Ribeiro.

EQUIPE 11 – MARROM – Líderes: Ildete Fernandes e Sílvio Lopes. Estação Unificação - B - Avaliador: Denisy Menezes.

EQUIPE 12 – CINZA – Líderes: Luciano Carneiro e Vera G. Silva Estação Unificação - C - Avaliador: Taís da Luz.

CONSIGNAS 1 – APRESENTAÇÃO E PROVA DE CONFIANÇA

(Etapa 1 do treinamento)



Um dos líderes deverá ler essa introdução antes da tarefa:

Esta etapa reporta-se a um dos elementos indispensáveis para que possamos ser reconhecidos como seres que inspiram outros a se moverem para o trabalho no bem e à adoção de posturas que se alinhem com a proposta do Cristo. Vamos trabalhar a confiança, pressuposto para sejamos capazes de ter significado na vida dos nossos semelhantes, sejam eles nossos familiares biológicos ou afetos do coração e em especial os nossos jovens que necessitam de amparo espiritual e exemplos que os sensibilizem para a vivência cristã..

“Confiança é a sua coragem de superar-se, realizando o melhor ao seu alcance

Se você está procurando a felicidade pela prática do bem, não perca o seu dia com dúvida e desalento, porque confiando em Deus e em você mesmo, basta seguir em frente com o seu trabalho e você a encontrará.”

Xavier, Francisco . André Luis, Confiança. Buscas e Acharás

O quarteto de líderes ao chegar no local onde a equipe vai se posicionar no espaço externo pedirá ao grupo que aguarde um momento, travando contato um com o outro, apresentando-se uns para os outros, enquanto farão uma reunião breve de 05 minutos, para combinarem a forma de se apresentar e captar a confiança dos participantes.

Depois, farão em 10 minutos a apresentação dos líderes ao grupo, dizendo que daquele momento iniciarão atividades nas quais a união, o companheirismo, a colaboração, o respeito e o cuidado de uns para com os outros serão importantíssimos que estão ali para cuidar da e liderar o trabalho. Cada líder apresentar-se-á ao grupo e esta fala final pode ser feita por apenas um deles. Ao final da apresentação, convidarão os participantes para realizarem a atividade intitulada “Pêndulo Humano” com os quatro líderes e mais seis voluntários, escolhidos no grupo, para auxiliarem, e que depois passarão também pelo Pêndulo, com os líderes.

A dinâmica do pêndulo humano consiste na formação de duplas que irão segurar um participante, que colocará os braços ao longo do corpo e jogar-se-á para trás e para frente, sem dobrar os joelhos. Os quatro líderes formarão duas duplas e escolherão mais seis voluntários que formarão mais três duplas, somando 05 ao todo. Todos os participantes que quiserem farão o pêndulo, inclusive as duplas de voluntários ao final podem realizar a atividade com as duas duplas de líderes.

Fala de fechamento pelos líderes: (elegem um para falar)

Agradecemos a prova de confiança vivenciada aqui. A confiança é um elemento que de muita utilidade, durante o desenvolvimento das nossas atividades neste circuito. Na vida, confiar em si e no outro é um requisito importante para estabelecermos relações saudáveis e também nos credenciarmos para ser agentes de transformação do mundo, exercendo influência positiva e vigorosa sobre os nossos irmãos de jornada terrena.

Tempo total: 30 minutos



ESTAÇÃO FORÇA E FÉ: (Etapa 2 do Cronograma) CONSIGNAS 2

Um dos líderes deverá ler essa introdução antes da tarefa.

Essa estação espelha-se em características da personalidade de Paulo de Tarso: força, segurança e mansidão “1Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela

vontade de Deus, de conformidade com a promessa da vida que está em Cristo Jesus, 2 ao amado filho Timóteo, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor” (2Tm 1.1-2). Nos dois primeiros versículos da saudação a Timóteo, Paulo combina os conceitos de “força”, “fé”, “segurança” e “mansidão”. Isso aparece no início de sua carta porque a firmeza na fé e o amor são duas colunas que sustentam a liderança com Jesus. Paulo demonstra força na ênfase e na segurança do trabalho que vem realizando. Apesar da situação desesperadora em que se encontrava, tendo a morte certa diante dos olhos e mesmo diante de cada revés sofrido, não se resignou, nem perdeu em dignidade. Quem escreveu a carta não é alguém decepcionado com a vida ou amargurado, que estivesse desanimado ou que se recolhia ao anonimato com lamentos e autocomiseração. Quem a escreveu foi alguém demonstrando esperança e segurança, que estava ciente das suas realizações e da sua missão e que sabia a quem servia. No final de sua vida, Paulo continuava demonstrando a mesma força espiritual, a mesma coragem da fé e a autoridade que apresentava no início de sua vocação. Ele irradiava a vida pela qual ele havia sido tomado e pela qual permaneceu firme até o final. Ele sabia que, mesmo na prisão, ele continuava sendo o vaso escolhido pelo Senhor que tem um propósito em tudo e que o final a que sua vida estava destinada fazia parte dessa escolha. E nós, que forças teremos para ofertar um caminho pleno de força e coragem aos nossos jovens? Quais os recursos que trazemos para superar as adversidades e os obstáculos a uma vivência verdadeiramente cristã, ou a resistirmos às tentações que o contexto materialista da sociedade gera para nós.

Nesta etapa o grupo encontrará um ator que estará interpretando alguém em processo depressivo, com ideação suicida (**cenário montado com vários cartazes pelo chão com palavras como desânimo, álcool, materialismo, drogas, abandono**). O ator ficará sentado no chão com a cabeça entre as mãos. **5 minutos.**

Tarefa: Em **40 minutos** os participantes deverão traçar um roteiro, **com os subsídios doutrinários postos à sua disposição**, Este roteiro deve conter ações para acolher, esclarecer, consolar e orientar o jovem em processo depressivo.

Composto o roteiro ele será encenado, pela equipe, para o jovem, em 10 minutos.

Quando encerrar-se a apresentação do grupo, outro figurante surgirá para dizer à equipe: *“Amigos, cada ovelha de meu pai que ajudais a resgatar é uma estrela a mais que acendeis nas sombras da Terra. Prossigam. O mundo precisa dos vossos corações abnegados. (representando Jesus) - 5min*

Material para subsídios: Exemplares de **O Evangelho Segundo o Espiritismo com a marcação nas páginas O Suicídio e a Loucura e O Cristo Consolador; O Livro dos Espíritos com a marcação nas perguntas 943 e ss.**

Tempo total da atividade: 1 hora.



ESTAÇÃO ENTUSIASMO - CONSIGNAS 3

(Etapa 3 do Projeto)

Um dos líderes deverá ler essa introdução antes da tarefa.

Esta atividade remete a um dos aspectos da personalidade de Paulo:

O Entusiasmo: “Como já se encontrassem novamente a seu lado, Silas e Timóteo fizeram-lhe companhia nessa nova excursão. Por meio de enormes dificuldades, mas pregando sempre a Boa Nova com verdadeiro entusiasmo devocional, chegaram ao porto de Cesareia, onde permaneceram alguns dias, instruindo os interessados no conhecimento do Evangelho. Dali, dirigiram-se a pé para Jerusalém”.

Xavier, Francisco Cândido. Paulo e Estêvão (Romances de Emmanuel) (pp. 378-379). FEB - Edicei of America. Edição do Kindle.

“ Paulo, mesmo preso, não estava à mercê do acaso ou da interferência humana, porém, se encontrava sob a clara direção e interferência de Deus. Não importava onde estivesse, ele estava cumprindo a vontade de Deus. E nós? Estamos conscientes na nossa tarefa evangelizadora? A melhor maneira de superarmos as decepções e situações duvidosas da nossa vida é nos concentrarmos nos nobres propósitos que recebemos ao renascer e que nos cabe repartir com os outros. Nem a velhice, nem situação adversa, nem revés devem nos levar a nos descuidarmos de nossa missão. Somos capazes de impregnar os jovens com o nosso entusiasmo na vivência dos valores cristãos?

Tarefa: Nesta etapa do circuito o grupo encontrará algumas cartas escritas por jovens que dizem estar desistindo de freqüentarem os grupos de evangelização e também abandonando as atividades espíritas com as seguintes alegações: incompatibilidade de horários devido aos estudos, necessidade de trabalhar, encontros de estudo desinteressantes, relacionamentos afetivos não espíritas.

O grupo escolherá uma das cartas e montará uma estratégia para ser apresentada em resposta ao jovem que escreveu a carta a fim de persuadi-lo a voltar às atividades. **Os argumentos devem contemplar o que está posto nos subsídios à disposição do grupo.**

Material para subsídios: Textos contendo:

A carta de Paulo a Timóteo, Mensagem de Emmanuel – Dinheiro; O Livro dos Espíritos – Gozo dos bens terrenos e limite do supérfluo e do necessário; A Lei do trabalho, O casamento; Vida e Sexo – Emmanuel – Lições – namoro e Compromisso Afetivo.

Tempo da atividade 1 hora.



ESTAÇÃO COOPERAÇÃO (Etapa 4 - do projeto)

CONSIGNAS 4 PARA OS LÍDERES E OS GRUPOS

Esta atividade inspira-se em outra qualidade do apóstolo dos gentios: **Ele estimulava a cooperação e valorizava a contribuição dos jovens**

“De fato, logo no dia seguinte, chegaram portadores de Tessalônica com notícias desagradabilíssimas. Os judeus haviam conseguido despertar, na Igreja, novas e estranhas dúvidas e contendas. **Timóteo** corroborava com observações pessoais. Reclamavam a presença do Apóstolo com urgência, mas este deliberou pôr em prática o alvitre do Mestre e, recordando que Jesus lhe prometera associar Estêvão à divina tarefa, julgou não dever atuar por si só e chamou Timóteo e Silas para redigir a primeira de suas famosas Epístolas. Assim começou o movimento dessas cartas imortais, cuja essência espiritual provinha da esfera do Cristo, por intermédio da contribuição amorosa de Estêvão.

Percebendo o elevado espírito de cooperação de todas as obras divinas, Paulo de Tarso nunca procurava escrever só; buscava cercar-se, no momento, dos companheiros mais dignos, socorria-se de suas inspirações, consciente de que o mensageiro de Jesus, quando não encontrasse no seu tono sentimental as possibilidades precisas para transmitir os desejos do Senhor, teria nos amigos instrumentos adequados.”

Xavier, Francisco Cândido. Paulo e Estêvão (Romances de Emmanuel) (pp. 378-379). FEB - Edicei of America. Edição do Kindle.

Nesta etapa teremos um grande quebra cabeças que deverá formar um texto contido na profecia do Profeta Joel e em Atos dos Apóstolos: O texto ficará de posse dos avaliadores que verificarão após a montagem se está correta a assertiva

Tarefa: Montar o quebra cabeças. Submeter ao avaliador. Após, a equipe terá um momento de diálogo sobre a visão sobre a mediunidade nos jovens e o acesso dos jovens aos Encontros de Mediunidade Estudo e Prática, nos Centros Espíritas. **O diálogo deve ser balisado pelos dois textos entregues ao grupo e também pelas lições contidas em O Livro dos Médiuns.**

Material: Texto com as referências doutrinárias para instrumentalizar o diálogo (Introdução ao MEP e Mediunidade na Juventude). **50min.**

Tempo de atividade: 1 hora.



ESTAÇÃO COOPERAÇÃO (Etapa 4 - do projeto)

CONSIGNAS 4 PARA AVALIADORES

Esta atividade inspira-se em outra qualidade do apóstolo dos gentios: **Ele estimulava a cooperação e valorizava a contribuição dos jovens**

“De fato, logo no dia seguinte, chegaram portadores de Tessalônica com notícias desagradabilíssimas. Os judeus haviam conseguido despertar, na Igreja, novas e estranhas dúvidas e contendas. **Timóteo** corroborava com observações pessoais. Reclamavam a presença do Apóstolo com urgência, mas este deliberou pôr em prática o alvitre do Mestre e, recordando que Jesus lhe prometera associar Estêvão à divina tarefa, julgou não dever atuar por si só e chamou Timóteo e Silas para redigir a primeira de suas famosas Epístolas. Assim começou o movimento dessas cartas imortais, cuja essência espiritual provinha da esfera do Cristo, por intermédio da contribuição amorosa de Estêvão.

Percebendo o elevado espírito de cooperação de todas as obras divinas, Paulo de Tarso nunca procurava escrever só; buscava cercar-se, no momento, dos companheiros mais dignos, socorria-se de suas inspirações, consciente de que o mensageiro de Jesus, quando não encontrasse no seu tono sentimental as possibilidades precisas para transmitir os desejos do Senhor, teria nos amigos instrumentos adequados.”

Xavier, Francisco Cândido. Paulo e Estêvão (Romances de Emmanuel) (pp. 378-379). FEB - Ediceia of America. Edição do Kindle.

Nesta etapa teremos um grande quebra cabeças que deverá formar um texto contido na profecia do Profeta Joel e em Atos dos Apóstolos: O texto ficará de posse dos avaliadores que verificarão após a montagem se está correta a assertiva

Tarefa: Montar o quebra cabeças.

“Nos últimos tempos, diz o Senhor, derramarei do meu espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões e vossos velhos sonharão. Nesses dias, derramarei do meu espírito sobre os meus servidores e servidoras e eles profetizarão. “(Atos, 2: 17 e 18; Joel, 2: 28 e 29.) **10 min.**

Submeter ao avaliador. Após, a equipe terá um momento de diálogo sobre a visão sobre a mediunidade nos jovens e o acesso dos jovens aos Encontros de Mediunidade Estudo e Prática, nos Centros Espíritas. **O diálogo deve ser balizado pelos dois textos entregues ao grupo e também pelas lições contidas em O Livro dos Médiuns.**

Material: Texto com as referências doutrinárias para instrumentalizar o diálogo (Introdução ao MEP 1, Mediunidade e Obsessão na Juventude) - **50min.**

Tempo de atividade: 1 hora.



ESTAÇÃO UNIÃO E UNIFICAÇÃO - (Etapa 5 - do projeto)

CONSIGNAS 5

Nesta etapa do circuito “ As viagens de Paulo” recordamos que ele promovia a União e Unificação dos núcleos do Cristianismo nascente, utilizando o vigor dos jovens discípulos:

“O tecelão valeu-se do ensejo para lançar raízes evangélicas mais fundas nos corações. Secundando o esforço de João, procurou instalar na Igreja os serviços de assistência aos mais desfavorecidos da fortuna. A instituição enriquecia-se de valores espirituais. Compreendendo a importância da organização de Éfeso para toda a Ásia, Paulo de Tarso deliberou prolongar, ali, a sua permanência. Vieram discípulos de Macedônia. Áquila e a esposa tinham regressado de Corinto; **Timóteo, Silas e Tito cooperavam ativamente visitando as fundações cristãs já estabelecidas.** Assim vigorosamente auxiliado, o generoso Apóstolo multiplicava as curas e os benefícios em nome do Senhor. **Trabalhando pela vitória dos princípios do Mestre, fez que muitos abandonassem credences e superstições perigosas, para se entregarem aos braços amorosos do Cristo.**

Xavier, Francisco Cândido. Paulo e Estêvão (Romances de Emmanuel) (pp. 387-388). FEB - Edicei of America. Edição do Kindle.

Tarefa: cada equipe se organizará em duplas e se alguém ficar sem dupla formará um trio com uma das duplas. As duplas deverão ser formadas com integrantes de sociedades espíritas diferentes. Cada dupla ou trio receberá um pão que será distribuído pelos líderes. Haverá uma cesta com pães no centro do círculo. **Atentem os líderes e avaliadores que os pães são colocados em número certo, um para cada dupla ou trio.** Enquanto partilham o pão, as duplas farão um exercício de aproximação e fortalecimento de vínculos, descobrindo o que em comum **as suas instituições possuem, no que se refere à evangelização da juventude, no que são diferentes e em que poderiam se auxiliar mutuamente.** Ao final do diálogo, os integrantes da dupla deverão firmar um compromisso individual, um para com o outro, no sentido de se ajudarem na tarefa de evangelização. O compromisso será escrito em uma folhinha com o formato do símbolo de localização e assinado para ser colocado no painel coletivo a ser montado no salão principal. **Os líderes entregarão ao avaliador as folhas para serem encaminhadas aos guardiães do painel.**

Material: Canetas coloridas, folhas recortadas, Fita adesiva para o painel. Painel no salão principal com o desenho do mapa das Viagens de Paulo. A colagem dos bilhete será feita por voluntários - **guardiães do painel** - que montarão o painel de forma lúdica e com recursos que o tornem muito belo e sensibilizador. (Roseni)

Tempo da atividade: 1 hora



ESTAÇÃO FINAL (Etapa 6 do projeto)

CONSIGNAS 6

Após o percurso de todas as etapas (e o lanche), as equipes dirigir-se-ão ao auditório, onde o cerimonial convidará a todos para assistir o vídeo de Haroldo Dutra Dias.

Será um vídeo de 15 minutos, falando sobre a paternidade espiritual de Paulo e a forma como ele conseguia mobilizar a juventude para a divulgação do Evangelho.

Deslocamento e explicação das atividades: 20 min

Após o vídeo permanecer no mesmo espaço.

Tempo: 20 minutos.

CICLO E APRENDIZAGEM VIVENCIAL SOBRE O CIRCUITO DAS VIAGENS DE PAULO - GABRIEL SALUM (Auditório)

Tempo: 1 hora e 15min.



DOMINGO 19/01 - MANHÃ

CONSIGNAS 7

Título 4. A gentildade – Os jovens que não estão no centro – como cativar?

Painelista: Maria Elisabeth Barbieri. - 15 min.

Após o painel e as explicações iniciais da atividade, os participantes se deslocarão nas 12 equipes para trabalho externo (para o mesmo local do dia anterior no qual finalizaram o circuito) - Estratégia: Matriz FOFA.

Tarefa: Exposição, Matriz FOFA e Desfile das Equipes:

Exposição inicial contextualizando o tema e explicando a atividade - planejamento das ações visando o jovem espírita e agora visando também o jovem não-espírita: Beth. **15 minutos**

Deslocamento para os grupos - atividade de estudo do texto “De alma desperta” e planejamento com a ferramenta da Matriz FOFA, na qual os participantes deverão pensar e escrever sobre a questão: Os jovens que não estão no Centro – como cativar? **45 minutos**

Matriz FOFA - Norteadores:

A Matriz Fofa é uma ferramenta avaliativa e de planejamento, que nós utilizamos em nossas vidas mesmo sem perceber. Quando escolhemos uma atividade para realizar, um curso que vamos fazer, a carreira que vamos seguir, o lugar onde vamos morar, até mesmo os nossos objetos pessoais, enfim, nós dimensionamos aspectos da nossa vida, de maneira semelhante ao que vamos realizar nesta atividade.

Neste momento realizaremos uma atividade que consiste em: **verificarmos qual o cenário que temos, na evangelização da juventude em nossos centros espíritas, considerando que queremos cativar mais jovens para o conhecimento e prática do Espiritismo, inspirados na atuação de Paulo que foi em busca dos gentios, os que ainda não conheciam o Cristo, para ofertar-lhes uma nova visão da vida.**

Assim, na Matriz FOFA nós identificaremos e anotaremos no quadro das

FORÇAS (amarelo)- Listar aqui os fatores internos - recursos, valores, atividades, atitudes que integram a atividade de evangelização juvenil e que facilitam, auxiliam o trabalho de persuasão dos jovens que ainda não frequentam os encontros e a manutenção dos que já frequentam mas estão em processo de evasão.

OPORTUNIDADES (verde) - Aspectos que precisam ser aproveitados. Listar os fatores externos, ou seja, questões que não estão sob o controle e gerenciamento do Movimento Espírita, mas que podem se constituir em elementos que facilitem o trabalho de persuasão dos jovens que ainda não frequentam os encontros e a manutenção dos que já frequentam mas estão em processo de evasão. Ex: o materialismo, abandono afetivo.

FRAQUEZAS (azul) - precisam ser desenvolvidas, transformadas em forças. Listar o maior número de fatores internos, ou seja aqueles que estão afetos à ação evangelizadora e que não favorecem a realização das atividades e a persuasão dos jovens que ainda não frequentam os encontros e a manutenção dos que já frequentam mas estão em processo de evasão

AMEAÇAS (vermelho) - São questões para as quais precisam ser desenvolvidas ações de proteção para a ação evangelizadora se desenvolver apesar delas.. Listar os fatores externos que dificultam o trabalho persuasão dos jovens que ainda não frequentam os encontros e a manutenção dos que já frequentam mas estão em processo de evasão

Tempo: 45 minutos.

Lanche e deslocamento para o desfile final: 30 min

Desfile Final: Desfile das equipes com os resultados das construções da Matriz FOFA (como bandeiras/estandartes). Esta é uma atividade inspirada nas viagens de Paulo, em busca da gentilidade, buscando difundir o Cristianismo para todos os povos. As doze equipes farão a volta no campo conduzindo a sua matriz Fofa, simbolizando a marcha em busca da gentilidade. Enquanto as equipes vão fazendo a volta no campo, formando um caracol, os violões acompanham o desfile tocando “CATIVAR”. Iremos voltando a ponta do caracol de volta e retornaremos ao salão.

Tempo: 1 hora

Material: 12 quadros em TNT colorido (1m cada retângulo: azul, verde, vermelho e amarelo) da ferramenta de gestão da Matriz FOFA, tiras de folhas coloridas conforme o campo a ser preenchido, canetas hidrocor coloridas, texto doutrinário para estudo e reflexão.

Megafones

Violões.

Tempo total: 2 horas.